Impacto das Mídias Sociais na Comunicação Oral

O Relatório de Visão Geral Global Digital de 2023, desenvolvido pela We Are Social, aponta que estamos cada vez mais dispondo do nosso tempo de forma online. O Brasil tem mais de 181 milhões de usuários conectados à internet e é um dos cinco países em que as pessoas ficam por mais tempo na vida virtual, chegando a ficar 09h32 em conexão com aplicativos e ferramentas de trabalho.

O tema "Impacto das Mídias Sociais na Comunicação Oral" refere-se ao efeito que o uso generalizado de plataformas de mídias sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e outras, tem sobre a maneira como as pessoas se comunicam verbalmente na vida cotidiana. À medida que as mídias sociais se tornaram uma parte integral da nossa vida moderna, elas influenciaram significativamente a linguagem, a pronúncia, a informalidade e até mesmo a compreensão mútua nas interações verbais.

Esta questão é relevante porque as mídias sociais não apenas mudaram a forma como nos comunicamos online, mas também moldaram nossos padrões de comunicação offline, afetando a linguagem falada, os gestos e a interação social. É importante compreender essas mudanças para adaptar a nossa comunicação a diferentes contextos e públicos, além de considerar como as mídias sociais estão transformando a linguagem e a comunicação na sociedade contemporânea.

Principais Aspectos do Impacto das Mídias Sociais na Comunicação Oral:

- **Popularização de Gírias e Abreviações:** As mídias sociais popularizaram gírias, emojis e abreviações que agora são frequentemente incorporados à fala cotidiana, alterando a forma como nos expressamos verbalmente.
- **Possível Problema Futuro:** Existe uma preocupação de que, na próxima década, uma geração de adultos possa enfrentar dificuldades na comunicação coloquial devido a esses padrões linguísticos adotados nas mídias sociais.
- **Impacto no Desenvolvimento das Crianças:** As mídias sociais têm um impacto notável no desenvolvimento gramatical das crianças. Embora as tecnologias possam contribuir para a aprendizagem infantil, é crucial equilibrar o uso delas com atividades que exercitem a fala e a comunicação pessoal das crianças, evitando a dependência de gírias e linguagem informal.
- **Influência dos Pares:** A influência dos pares desempenha um papel importante na adoção de tendências linguísticas. Quando observamos amigos e contatos usando certos padrões de comunicação nas redes sociais, é mais provável que os adotemos para nos sentirmos parte do grupo.
- **Exposição a Novos Termos e Estilos de Linguagem:** Quanto mais tempo passamos nas mídias sociais, maior é nossa exposição a diferentes formas de comunicação. Isso pode aumentar nossa familiaridade com novos termos, gírias e estilos de linguagem que acabamos incorporando em nossa fala diária.

Principais Aspectos Neurológicos Relacionados ao Impacto das Mídias Sociais na Comunicação Oral:

- **Neuroplasticidade:** O cérebro humano é altamente adaptável e exibe neuroplasticidade, o que significa que ele pode se reorganizar e formar novas conexões neurais em resposta a estímulos e experiências. O uso frequente das mídias sociais pode influenciar essa plasticidade cerebral, moldando a forma como processamos e produzimos a linguagem oral.
- **Aprendizado Social e Imitação:** O cérebro humano é especialmente adaptado para aprender com os outros por meio da imitação e do aprendizado social. Quando vemos e ouvimos as formas de comunicação utilizadas nas mídias sociais, nosso cérebro tende a incorporar esses padrões na nossa própria fala, devido aos mecanismos neurais envolvidos na imitação.
- **Liberação de Dopamina:** As interações nas mídias sociais são frequentemente recompensadas com curtidas, comentários e compartilhamentos, liberando dopamina no cérebro, um neurotransmissor associado ao sistema de recompensa. Esse sistema pode reforçar o uso frequente das mídias sociais e, consequentemente, a adoção de certos padrões de comunicação presentes nessas plataformas.

Enfoques para Resolver o Problema do Impacto das Mídias Sociais na Comunicação Oral:

- **Educação e Conscientização:** Promover a educação sobre comunicação eficaz, ensinando a diferença entre comunicação formal e informal. Conscientizar sobre os potenciais impactos negativos das mídias sociais na comunicação e incentivar o uso consciente dessas plataformas.
- **Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação:** Oferecer programas de desenvolvimento de habilidades de comunicação nas escolas e em ambientes profissionais para ajudar as pessoas a se adaptarem a diferentes contextos comunicativos. Incentivar atividades que promovam a prática da comunicação oral, como debates, apresentações e discussões, para fortalecer as habilidades comunicativas.
- **Media Literacy (Educação Midiática):** Integrar a educação midiática nos currículos escolares para ensinar às pessoas como interpretar e questionar a informação que encontram nas mídias sociais. Promover a capacidade de discernimento para identificar informações falsas, manipuladas ou enganosas, capacitando as pessoas a serem consumidores críticos de conteúdo online.

Esses enfoques visam abordar tanto os aspectos linguísticos quanto os neurológicos do impacto das mídias sociais na comunicação oral, capacitando as pessoas a compreenderem e adaptarem-se às mudanças na linguagem e na interação social. Ao promover a educação, o desenvolvimento de habilidades e a literacia midiática, podemos enfrentar os desafios decorrentes da crescente influência das mídias sociais na forma como nos comunicamos.